

XIV Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología. XXIX Jornadas de Investigación. XVIII Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. IV Encuentro de Investigación de Terapia Ocupacional. IV Encuentro de Musicoterapia. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2022.

O trabalho em prisões e a produção de subjetividades militarizadas: o caso das prisões brasileiras.

Albuquerque Figueiro, Rafael.

Cita:

Albuquerque Figueiro, Rafael (2022). *O trabalho em prisões e a produção de subjetividades militarizadas: o caso das prisões brasileiras*. XIV Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología. XXIX Jornadas de Investigación. XVIII Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. IV Encuentro de Investigación de Terapia Ocupacional. IV Encuentro de Musicoterapia. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-084/912>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/eoq6/NFp>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

O TRABALHO EM PRISÕES E A PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES MILITARIZADAS: O CASO DAS PRISÕES BRASILEIRAS

Albuquerque Figueiro, Rafael
Universidade Potiguar. Natal, Brasil.

RESUMEN

O trabalho do agente penitenciário (AP) é uma realidade problemática, porém pouco pesquisada. Nesse sentido, esta pesquisa teve por objetivo cartografar os processos de subjetivação presentes no trabalho dos AP de um presídio do Rio Grande do Norte, Brasil. A partir da perspectiva da cartografia, foram feitas vinte entrevistas semiestruturadas com agentes penitenciários e funcionários responsáveis pela gestão do sistema prisional pesquisado. Os resultados apontam para um modelo de gestão militarizado do sistema prisional, disparando um processo de militarização das subjetividades desses trabalhadores, produzindo sujeitos enrijecidos, insensíveis e dispostos a práticas violentas e a violar direitos.

Palabras clave

Sistema prisional - Agente penitenciário - Subjetividade - Cartografia

ABSTRACT

WORK IN PRISONS AND THE PRODUCTION OF MILITARIZED SUBJECTIVITIES: THE CASE OF BRAZILIAN PRISONS

The work of the prison guard a problematic reality, however little researched. In this sense, this research aimed to map the processes of subjectivation present in the work of prison guards in a prison in Rio Grande do Norte, Brazil. From the cartography perspective, twenty semi-structured interviews were carried out with prison officers and officials responsible for managing the researched prison system. The results point to a militarized management model of the prison system, triggering a process of militarization of the subjectivities of these workers, producing subjects who are hardened, insensitive and willing to violent practices and to violate rights.

Keywords

Prison system - Prison guard - Subjectivity - Cartography

BIBLIOGRAFÍA

- Albernaz, E.R. (2010) Na fronteira entre o bem e o mal: ética profissional e moral religiosa entre policiais militares evangélicos cariocas. *Caderno CRH, Salvador, 23*, (60), 525-539.
- Albuquerque, C.L. & Machado, E.P. (2001) Sob o signo de Marte: modernização, ensino e ritos da instituição policial militar. *Sociologias, 3*, (5), p.214-239.
- Brigagão, C. (1985) *A militarização da sociedade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- Fernandes, R.C.P. et. al. (2002) Trabalho e cárcere: um estudo com agentes penitenciários da Região Metropolitana de Salvador, Brasil. *Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 18* (3), p.807-816.
- Fraga, C.K. (2006) Peculiaridades do trabalho policial militar. *Revista Virtual Textos & Contextos, 6*, p. 1-19.
- Ghaddar, A., Mateo, I. & Sanchez, P. (2008) Occupational stress and mental health among correctional officers: a cross-sections study. *Journal of Occupation Health, 50*, p. 92-98.
- Gomes, R. & Souza, E.R. (2013) A identidade de policiais civis e sucessivos espelhamentos. *Ciência & Saúde Coletiva, 18*(3), 601-610.
- Kalinsky, B. (2008) El agente penitenciario: la cárcel como ámbito laboral. *Runa, 28*, p. 43-57.
- Kirst, P.G. (2003) Redes do Olhar. In: Kirst, P.G. e Fonseca, T.M.G. (org) (2003) *Cartografias e Devires: A Construção do Presente*. Porto Alegre, EDUFGRS, p. 43-52.
- Lopes, R. (2007) Psicologia Jurídica o cotidiano da violência: o trabalho do agente de segurança penitenciária nas instituições prisionais. *Psicol. Am. Lat., 0*, p. 1-8.
- Lopes, R. (1998) *Atualidades do discurso disciplinar: a representação da disciplina e do disciplinar na fala dos agentes de segurança penitenciária*. Dissertação de mestrado, 207fs, USP, São Paulo.
- Lourenço, A.S. (2010) *O espaço de vida do Agente de Segurança Penitenciária no cárcere: entre gaiolas, ratoriras e aquários*. Tese de doutorado, 226fs. USP, São Paulo.
- Manzini, E.J. (2004) Entrevista semi-estruturada: análise de objetivos e de roteiros. In: *Seminário Internacional de pesquisa e estudos qualitativos, 2*, A pesquisa qualitativa em debate. *Anais...* Bauru: SIPEQ, 1 CD.
- Nóbrega-Júnior, J.M.P. (2010) A militarização da segurança pública: um entrave para a democracia brasileira. *Rev. Sociol. Polít., Curitiba, 18* (35), p. 119-130.

- Rumin, C.R. (2006) Sofrimento na vigilância prisional: o trabalho e a atenção em saúde mental". *Psicologia, Ciência e Profissão*, 26, (4), 570-581.
- Silva, M.B. & Vieira, S.B. (2008) O Processo de Trabalho do Militar Estadual e a Saúde Mental. *Saúde Soc.* 17 (4), p.161-170.
- Vasconcelos, A.S.F. (2000) *A saúde sob custódia: um estudo sobre Agentes de Segurança Penitenciária no Rio de Janeiro*. Dissertação de mestrado, 66fs. Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública.
- Zaverucha, J. (2008) De FHC a Lula: a militarização da agência brasileira de inteligência. *Rev. Sociol. Polít., Curitiba*, 16 (31), p. 177-195.
- Zimbardo, P. (2004) A Situationist Perspective on the Psychology of Evil: Understanding How Good People Are Transformed into Perpetrators. In: Miller, A.G. (Org.). *The Social Psychology of good and evil*. New York: Guilford Press, p. 21-50. Disponível em: <http://www.prisonexp.org/pdf/evil.pdf>. Acesso em 12/10/2014.